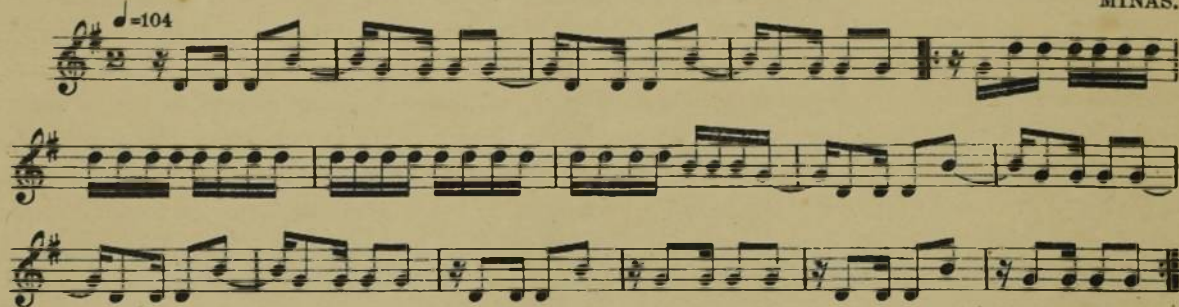


Desafio

de Violeiro.

MINAS.

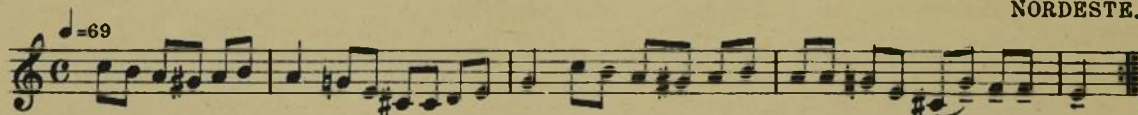


Cachorro que engole osso
Nalguma coisa se fia
Quando eu topo muiê veia
Dou benção e chamo tia
Caititú de mato grosso
Corre mais do que cotia.

Quando eu topo muiê veia }
Dou benção e chamo tia. } *bis.*

Desafio

NORDESTE.



Seu Mané do Ri.a . ção Que pe.ca.do são os seu! Um a . no tão bom d'in.ver.no Seu ri . a.chão cor . reu!

Cabeceira:

Seu Mané do Riachão
Que pecado são os seu!
Um ano tão bom de inverno
Seu riacho não correu!

Riachão:

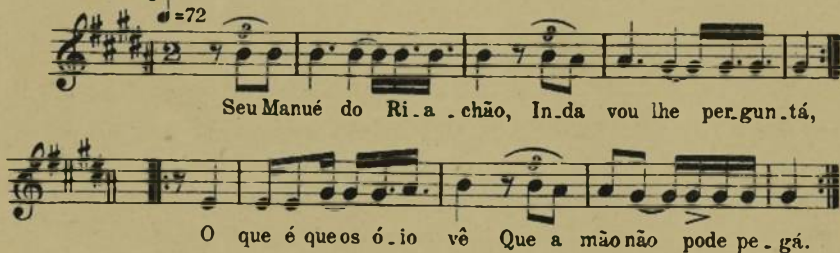
Meu riacho não correu
Lhe digo, meu cavalheiro,
E que as chuvas foram pouca
Pra cima, prá's cabeceira.

Desafio entre os celebres cantadores Mané do Riachão e Cabeceira.
Notar a deliciosa exatidão modulatoria da peça, sem que por isso ela perca o caracter brasileiro.

Desafio a Manué do Riachão

Quasi recitativo.

PERNAMBUCO.



Seu Manué do Ri.a . ção, In.da vou lhe per.gun.tá,

O que é que os ó.io vê Que a mão não pode pe.gá.

Seu Manué do Riachão,
Inda vou lhe pergunta,
O que é que os óio vê
Que a mão não pode pegá?

Ou é o Sol ou é a Lua.
Ou as estrela ou a fumaça,
Ou é qualquer obijeto
Trancado numa vidraça.

Esta melopea magnífica de malinconia, parece ter pertencido a êsse cantador famanadíssimo que foi Manué do Riachão. É muito comum deante de certos cantos do nordeste a perplexidade